

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO**

LEILA ROSA

CAPITAL SOCIAL EM UMA COMUNIDADE DO MEIO OESTE CATARINENSE

**FLORIANÓPOLIS
2009**

LEILA ROSA

CAPITAL SOCIAL EM UMA COMUNIDADE DO MEIO OESTE CATARINENSE

Dissertação apresentada como requisito à obtenção do grau de Mestre em Administração, Curso de Mestrado Profissional em Administração, Área de Concentração: Gestão Estratégica das Organizações, Linha de Pesquisa: Gestão Pública, Terceiro Setor e Responsabilidade Social.

Orientadora: Maria Ester Menegasso, Dra.

**FLORIANÓPOLIS
2009**

LEILA ROSA

CAPITAL SOCIAL EM UMA COMUNIDADE DO MEIO OESTE CATARINENSE

Esta dissertação foi julgada adequada para a obtenção do Título de Mestre em Administração, na área de concentração Gestão Estratégica das Organizações, linha de pesquisa: Gestão Pública, Terceiro Setor e Responsabilidade Social, e aprovada em sua forma final pelo Curso de Mestrado Profissional em Administração da Universidade do Estado de Santa Catarina, em 2009.

Profº Mário César Barreto Moraes, Dr
Coordenador do Mestrado

Apresentada à Comissão Examinadora, integrada pelos professores:

Profª Maria Ester Menegasso, Drª
Orientadora

Profº José Franciso Salm, PhD
Membro

Profº Luis Moretto Neto, Dr
Membro

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos especiais vão, sem dúvida, para os meus pais, que me ensinaram desde sempre o valor da educação e me deram condições para realizar este e tantos outros sonhos ao longo da minha vida.

Ao Léo, meu noivo e grande incentivador e companheiro nesta jornada, agradeço pelo estímulo quando o mestrado era apenas uma idéia, pela parceria nas leituras, por dividir a mesa de estudos e as descobertas e, especialmente, por amenizar a minha ansiedade e me fazer seguir firme até o final.

Aos meus irmãos que vibraram com a minha conquista, que souberam entender as minhas crises nestes dois anos e que, agora, comemoram comigo.

Agradeço também à ESAG/UDESC pela oportunidade concedida.

À professora Ester, agradeço pela orientação cuidadosa nos detalhes, mas principalmente pelo cuidado carinhoso, por entender e respeitar os momentos improdutivos e de crise que acompanharam esta dissertação.

Aos professores do mestrado, obrigada por iluminarem mais, a cada aula, os meus pensamentos e me oferecerem novas perspectivas.

Aos meus companheiros de turma, uma grata surpresa, agradeço pela disponibilidade em compartilhar e por enriquecerem o aprendizado. Agradeço especialmente à Elaine, que me acompanhou, ouviu e aconselhou, como um anjo da guarda, até este momento.

Agradeço ao SESI/SC, especialmente por meio da minha coordenadora Silvia e meus gerentes Hermes e Iracy, que apoiaram a minha escolha e criaram condições para torná-la possível. Quero agradecer a cada pessoa da equipe de Consultoria em Responsabilidade Corporativa que apoiou e entendeu esta fase, ajustando trabalhos e agendas para que eu pudesse cumprir todos os nossos compromissos.

À Dani, Bianca, Lú, Nat e Rose agradeço pelo apoio especial na reta final que eu não esquecerei.

Finalmente, agradeço aos anônimos moradores da Vila Campina da Alegria que gentilmente responderam à pesquisa, tornando-a possível.

RESUMO

Palavras-chave: Capital Social. Comunidade. Desenvolvimento.

A relação direta entre capital social e desenvolvimento, coloca o conceito na agenda acadêmica, na formulação de políticas públicas e nos projetos de desenvolvimento de organizações internacionais. Entretanto, este debate crescente ainda é modesto quando observados a produção científica sobre o tema, especialmente no que tange à análise das dimensões do capital social, sua produção e manifestação na realidade brasileira dentro da perspectiva conceitual adotada nesta dissertação. O capital social é entendido neste estudo, conforme descrito por Menegasso (2006), como o patrimônio gerado pela articulação política e social de uma determinada comunidade, por meio de grupos e redes regidos pela confiança e solidariedade, ação coletiva e cooperação, comunicação e acesso à informações, *empowerment* e ação coletiva, coesão e inclusão social, de forma a promover o bem-comum aos seus membros e o autodesenvolvimento de forma sustentável. A proposta é estudar a manifestação do capital social e suas dimensões no âmbito de uma comunidade, tendo como objetivo geral levantar o capital social presente na comunidade Vila Campina da Alegria, no município de Vargem Bonita, meio oeste catarinense. A realização da pesquisa envolveu as seguintes fases: a) pesquisa bibliográfica, b) pesquisa documental, c) aplicação de questionário. Os resultados indicaram que as dimensões mais fragilizadas de capital social na Vila Campina da Alegria são aquelas relacionadas à Confiança e Solidariedade e ainda à Coesão e Inclusão Social. As demais dimensões: Grupos e Redes, Ação Coletiva e Cooperação, Informação e Comunicação, Empowerment e Ação Política estão melhor consolidadas. Assim, foi possível auferir que a Vila Campina da Alegria apresenta níveis fortalecidos de capital social, constituindo um cenário que favorece o exercício da democracia, potencializa o resultado das ações realizadas por meio de investimentos sociais privados e amplia a participação e influência da população na implementação de políticas públicas.

ABSTRACT

Key words: Social Capital. Community. Development.

The relationship between social capital and development, puts the concept in the academic calendar, in the formulation of public policies and development projects of international organizations. However, this growing debate is still modest when seen in the scientific literature on the subject, especially in terms of examining the dimensions of social capital, its production and expression in Brazil within the conceptual approach adopted in this dissertation. Social capital is understood in this study, as described by Menegasso (2006), as the property generated by social and political articulation of a particular community, through groups and networks governed by trust and solidarity, collective action and cooperation, communication and access to information, empowerment and collective action, social cohesion and inclusion, in order to promote the common good to its members and the self in a sustainable way. The proposal is to study the manifestation of social capital and its dimensions in a community, with the overall objective to raise the capital in the community Vila Campina da Alegria, the municipality of Vargem Bonita, in Santa Catarina. The completion of the research involved the following steps: a) literature search, b) documentary research, c) application of a questionnaire. The results indicated that the weak dimensions of social capital in Vila Campina da Alegria are those related to the Trust and Solidarity and the Social Cohesion and Inclusion. The other dimensions: Groups and Networks, Collective Action and Cooperation, Information and Communication, Empowerment and political action are better consolidated. It was possible to obtain that Vila Campina da Alegria shows stronger levels of social capital, providing a scenario that favors the exercise of democracy, strengthens the result of actions taken by private investments and increases the participation and influence in the implementation of population public policies.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Características da pesquisa qualitativa	23
Quadro 2 - Fontes de capital social segundo Portes	40
Quadro 3 - Teorias de Capital Social e principais autores	43
Quadro 4 - Organizações internacionais e capital social	46
Quadro 5 - IDHM 2000 dos municípios da região de Joaçaba	65
Quadro 6 - Pessoas ocupadas, assalariadas no município, por atividade econômica	67
Quadro 7 - Análise das dimensões pesquisadas	94

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Genealogias do capital social	24
Figura 2 -	Capital social: dimensões e tipologias	50
Figura 3 -	Mapa conceitual	63
Figura 4 -	Municípios da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Joaçaba	65
Figura 5 -	Localização do município de Vargem Bonita	67
Figura 6 -	Foto da Associação dos Funcionários da Irani (AFI)	72
Figura 7 -	Foto do Centro Cultural Celulose Irani	74
Figura 8 -	Fotos da Vila Campina da Alegria	75
Figura 9 -	Sexo dos respondentes	76
Figura 10 -	Faixa etária dos respondentes	76
Figura 11 -	Relação na residência	77
Figura 12 -	Tempo de residência na comunidade	77
Figura 13 -	Participação em grupos e redes (%)	78
Figura 14 -	Grau de desconfiança nos moradores da vila	82
Figura 15 -	Grau de confiança no governo local	83
Figura 16 -	Grau de confiança no governo federal	84
Figura 17 -	Percepção sobre solidariedade na vila	84
Figura 18 -	Meios de comunicação mais usados	87
Figura 19 -	Meios de informação mais usados	88

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AFI	Associação dos Funcionários da Irani
CEPAL	Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe
CNAE	Código Nacional de Atividades Econômicas
FAO	Food and Agriculture Organisation
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDHM-E	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – Educação
IDHM-L	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - Longevidade
IDHM-R	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - Renda
OCDE	Organização para a Cooperação Econômica e o Desenvolvimento
PIB	Produto Interno Bruto
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	Contextualização do tema e problema.....	12
1.2	OBJETIVOS	15
1.2.1	Objetivo Geral	15
1.2.2	Objetivos Específicos	16
1.3	JUSTIFICATIVA PARA A ESCOLHA DO TEMA	16
1.4	ESTRUTURA DO TRABALHO	18
1.5	Limitações da dissertação	19
1.6	Definição de termos	20
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	22
2.1	Caracterização da pesquisa	22
2.2	Técnicas de coleta de dados	24
2.3	Amostra	25
2.4	Instrumentos de análise dos resultados	26
3	REVISÃO DA LITERATURA	28
3.1	Considerações iniciais	28
3.2	Capital social: o estado da arte	29
3.3	Teorias do capital social	33
3.3.1	Robert Putnam	33
3.3.2	Pierre Bourdieu	35
3.3.3	James Coleman	36
3.3.4	Francis Fukuyama	37
3.3.5	Alejandro Portes	40
3.3.6	Síntese das principais teorias	42
3.4	Capital social e as organizações internacionais	44
3.5	Capital social: tipologias e dimensões	48
3.5.1	Capital social e tipologias	48
3.5.2	Dimensões de capital social	50
3.6	Capital social: comunidade, territorialidade e desenvolvimento	52
3.6.1	Desenvolvimento	52
3.6.2	Territorialidade	54